



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor: MARCELO COSTA VICENTE (Relator)

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A síndrome de Burnout caracteriza-se pela resposta emocional crônica e pelo contato direto e constante em função de relações intensas de trabalho sendo composta por três dimensões ou fatores: exaustão emocional; a despersonalização e a decepção. **Objetivo:** Avaliar a magnitude da Síndrome de Burnout em agentes comunitários de saúde que atuam nas Estratégias Saúde da Família do município de Cachoeiro de Itapemirim-ES. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal envolvendo 144 agentes comunitários de saúde. Para caracterizar o perfil dos agentes, foi utilizado um questionário sócio demográfico e a Escala de Caracterização de Burnout para avaliar a ocorrência da síndrome. A análise estatística foi feita com o programa Epiinfo7 com análise descritiva, bivariada e multivariada. **Resultados:** A prevalência da Síndrome foi de 34,72% (IC95%: 26,94 - 42,5); a frequência relativa dos fatores para os níveis altos e baixos foi de 15,98% e para os níveis médios e baixos, foi de 49,30%. Das variáveis associadas à Síndrome, a principal foi: escolaridade (OR: 8,18 IC95% 1,04 - 64,31) e em relação ao esgotamento emocional foi: falta ao trabalho (OR: 0,45. IC95%: 0,22 – 0,94). **Conclusão:** O alto nível de prevalência para o Burnout em agentes comunitários de saúde indica que diante dos resultados, existe uma necessidade de medidas preventivas e de intervenção urgentes, como forma de aperfeiçoar a qualidade do ambiente ocupacional.